

Fortes chuvas e rajadas de vento de até 100 km/h matam três pessoas em SP

Corpo de Bombeiros registrou mais de 1 mil chamados para quedas de árvores, além de 46 para desabamentos

As fortes chuvas e rajadas de vento que atingiram grande parte do Estado de São Paulo nesta sexta-feira, 3, deixaram ao menos três pessoas mortas. Em Osasco, na Grande São Paulo, duas árvores caíram sobre um muro na Avenida Luiz Rink, atingindo um veículo e matando uma pessoa que estava no interior do automóvel, de acordo com a Defesa Civil.

Em Santo André, uma parede desabou e atingiu duas pessoas. Uma morreu e a outra, com um deslocamento no ombro, foi levada para o Centro Hospitalar da cidade, segundo o Corpo de Bombeiros.

Em Limeira, no interior do Estado, um homem morreu após o desabamento de um muro. O pedreiro Davi da Silva Santos foi soterrado pela queda de uma parede em construção. Conforme a Guarda Municipal, o homem trabalhava em um barracão quando a parede de 7 metros de altura veio abaixo com a força do vento.

A Defesa Civil Estadual entrou em estado de atenção para as fortes chuvas. Toda a capital entrou em estado de atenção para alagamento. Em São Caetano do Sul foi registrado queda de granizo.

Às 21h, o Corpo de Bombeiros já registrava 1.011 chamados para quedas de árvores, 46 para desabamentos e dois para enchentes na Região Metropolitana de SP.

Várias árvores caíram nas imediações do Parque do Ibirapuera, na zona sul. A 35.^a Bienal de São Paulo, inclusive, estará excepcionalmente fechada neste sábado, 4, devido à interdição do Parque Ibirapuera.

Ao menos duas árvores também caíram na Avenida Águia de Haia, entre a Rua Apoquitaua e a Rua Francisco Monteiro, na Ponte Rasa, na zona leste de São Paulo. Moradores ficaram sem energia na rua. Ônibus ficaram parados na Avenida

Águia de Haia sem conseguir seguir caminho, onde o trecho foi interrompido.

A Enel Distribuição São Paulo informou que as fortes chuvas e rajadas de vento de até 100 km/h que atingiram parte da área de concessão da distribuidora na tarde desta sexta-feira provocaram quedas de árvores e galhos na rede elétrica, interrompendo o fornecimento de energia para alguns clientes. Entre os bairros que ficaram sem energia estavam Brooklin e City América.

Aeroporto de Congonhas

Os voos no aeroporto de Congonhas também foram afetados nesta sexta-feira. Houve uma pane elétrica e o embarque de passageiros foi suspenso.

Interior

A tempestade derrubou árvores, destelhou casas e deixou um rastro de destruição em Sorocaba. Houve registro de quedas de árvores nos bairros Ouro Fino, Árvore Grande, Vila Angélica, Alto da Boa Vista, Santa Rosália e no centro. Os destelamentos atingiram imóveis da região central e dos bairros de Brigadeiro Tobias e Vila Hortência. A queda de árvores e de placas de publicidade atingiu a rede elétrica e causou explosões em transformadores de energia. Algumas das principais avenidas da cidade foram interditadas.

<https://www.estadao.com.br/sustentabilidade/fortes-chuvas-e-rajadas-de-vento-muro-morte-sp-nprm/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Estadão

Seção: Chuvas